

Demonstrações Financeiras

Ecoporto Santos S.A.

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório do Auditores Independentes

Ecoporto Santos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Ecoporto Santos S.A.
Santos - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Ecoporto Santos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Building a better
working world

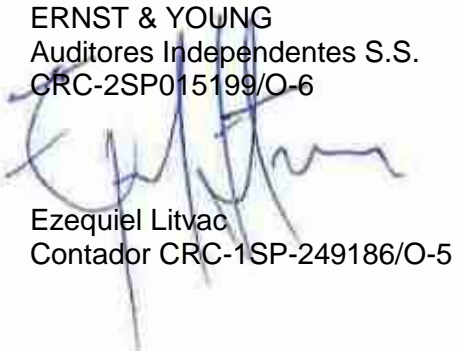
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ecoporto Santos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP-249186/O-5

Ecoporto Santos S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.256	17.824
Clientes	7	10.616	31.359
Estoques		1.178	2.063
Tributos a recuperar	8	639	2.416
Despesas antecipadas	9	2.408	10
Partes relacionadas	18	300	4
Ativo financeiro - CODESP	1	542	490
Outras contas a receber		4.002	8.776
Total do ativo circulante		32.941	62.942
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	6	684	645
Tributos diferidos	14.a	430.164	380.040
Ativo financeiro - CODESP	1	9.198	9.740
Outras contas a receber		1.910	3.821
Depósitos judiciais	11	79.943	68.710
Imobilizado	12	361.545	299.465
Intangível	13	11.435	7.616
Total do ativo não circulante		894.879	770.037
Total do ativo		927.820	832.979

	Nota		
	explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		13.169	15.975
Empréstimos e financiamentos	16	5.409	12.356
Debêntures	17	127.987	126.911
Partes relacionadas	18	18.994	48.042
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	2.392	3.950
Obrigações sociais e trabalhistas	20	4.440	11.758
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	10	-	122
Obrigações com poder concedente	19	383	1.206
Outras contas a pagar		3.237	3.850
Total do passivo circulante		176.011	224.170
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	121.709	50.339
Debêntures	17	358.734	448.038
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	21	87.383	77.535
Partes relacionadas	18	27.324	-
Outras contas a pagar		2.451	6.037
Total do passivo não circulante		597.601	581.949
Patrimônio líquido			
Capital social	22.a	268.614	36.000
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	22.d	1.156	636
Prejuízo acumulado		(115.562)	(9.776)
Total do patrimônio líquido		154.208	26.860
Total do passivo e patrimônio líquido		927.820	832.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A.

Demonstração do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Receita líquida	23	208.183	337.714
Custo dos serviços prestados	24	(144.795)	(181.579)
Lucro bruto		63.388	156.135
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas operacionais	24	(100.512)	(98.993)
Outras receitas (despesas), líquidas		1.178	10.680
		(99.334)	(88.313)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(35.946)	67.822
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25	23.311	21.398
Despesas financeiras	25	(143.275)	(99.324)
		(119.964)	(77.926)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(155.910)	(10.104)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	14.b	-	6.576
Diferidos	14.b	50.124	(4.331)
		50.124	2.245
Prejuízo líquido do exercício		(105.786)	(7.859)
Prejuízo líquido por ação (em R\$) - básico e diluído	26	(1,38)	(0,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo do exercício	(105.786)	(7.859)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(105.786)</u>	<u>(7.859)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Capital Social subscrito	Reserva de capital Plano de opção com base em ações	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		36.000	142	(1.917)	34.225
Opções de ações outorgadas reconhecidas	22.d	-	494	-	494
Prejuízo do exercício		-	-	(7.859)	(7.859)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		36.000	636	(9.776)	26.860
Aporte de capital	22.a	232.614	-	-	232.614
Opções de ações outorgadas reconhecidas	22.d	-	520	-	520
Prejuízo do exercício		-	-	(105.786)	(105.786)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		268.614	1.156	(115.562)	154.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido	(105.786)	(7.859)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	21.626	17.389
Baixa/perda do ativo imobilizado e do intangível	6.226	280
Provisão para perdas trabalhistas e cíveis	2.577	6.550
Atualização monetária de provisão para perdas trabalhistas e cíveis	11.340	4.907
Levantamento de depósitos judiciais	708	606
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	(9.380)	(6.656)
Encargos financeiros sobre financiamentos, empréstimos e debêntures	112.463	81.862
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	545	(1.370)
Tributos diferidos	(50.124)	4.331
Receita financeira de títulos e valores mobiliários	(50)	(39)
Plano de opções com base em ações	520	494
Juros sobre mútuo	13.604	379
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Clientes	20.198	7.888
Estoques	885	(1.145)
Tributos a recuperar	1.777	959
Despesas antecipadas	(2.398)	254
Depósitos judiciais	(2.561)	(1.198)
Ativo financeiro CODESP	490	(10.230)
Outras contas a receber	6.684	1.803
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(2.806)	(32)
Obrigações sociais e trabalhistas	(7.318)	(2.039)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.558)	(1.692)
Partes relacionadas	587	1.845
Pagamento de perdas trabalhistas e cíveis	(4.069)	(1.816)
Outras contas a pagar	(4.198)	(10.237)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	9.982	85.234
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(91.563)	(94.077)
Aquisição de intangível	(2.188)	(512)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(93.751)	(94.589)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	(122)	(7.470)
Títulos e valores mobiliários	11	6
Aporte de Capital pelo controlador	232.614	-
Obrigações com poder concedente	(823)	20
Partes relacionadas - mútuo	(16.211)	(877)
Captação de empréstimos - terceiros	43.425	43.026
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(101.186)	(89.011)
Juros pagos	(78.507)	(75.503)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	79.201	(129.809)
Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(4.568)	(139.164)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.824	156.988
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	13.256	17.824
Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(4.568)	(139.164)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Ecoporto Santos S.A. (“Ecoporto Santos” ou “Companhia”) foi constituída em 19 de novembro de 1997 com o propósito específico de explorar, por meio de arrendamento oneroso, uma área portuária situada na Região do Valongo, na Margem Direita do Porto de Santos, na qual foi implantado o Terminal para Contêineres da Margem Direita - TECONDI, com base na Concorrência nº 06/97 da Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP. A Companhia está sediada na Av. Eng. Antonio Alves Freire, s/n, Cais do Saboo, Santos, no Estado de São Paulo.

Em 12 de junho de 1998 foi assinado com a CODESP o contrato de arrendamento para exploração do terminal pelo prazo de 25 anos, que prevê investimentos mínimos da Companhia na construção de um berço de atracação e implantação de instalações especializadas na movimentação e armazenagem de contêineres em uma área total de 170.000 m². Atualmente a Companhia possui uma área de 136.000 m², restando uma área de 34.000 m² que será fornecida pela CODESP, que ainda está em negociação. O referido contrato também previa que a CODESP efetuará o ressarcimento à Companhia da parte que corresponde às obras de infraestrutura que compõem o “Sítio Padrão” do Porto de Santos. Em junho de 2014 foi realizado o acordo com a CODESP e a Companhia registrou tal reembolso, que será pago trimestralmente até 2023. Em 31 de dezembro de 2015 esse saldo é de R\$9.740 (R\$9.740 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$542 registrado na rubrica “Ativo financeiro - CODESP” no ativo circulante e R\$9.198 no ativo não circulante.

O Ato Declaratório nº 58 da Secretaria da Receita Federal da 8ª Região Fiscal, de 12 de setembro de 2000, publicado no Diário Oficial da União, de 19 de setembro de 2000, nomeou o Pátio 1 como recinto alfandegado, para operar como instalação portuária de uso público sob a jurisdição da Alfândega do Porto de Santos, no Estado de São Paulo. A operação como recinto alfandegado foi iniciada em outubro de 2000, após a conclusão das obras necessárias ao desempenho dessa atividade.

O Ato Declaratório nº 43 da Secretaria da Receita Federal da 8ª Região Fiscal, de 13 de maio de 2004, publicado no Diário Oficial da União, de 17 de maio de 2004, designou o Pátio 2 como recinto alfandegado, nas mesmas condições do Pátio 1. A operação do Pátio 2 foi iniciada no mesmo mês.

O Ato Declaratório nº 68 da Secretaria da Receita Federal da 8ª Região Fiscal, de 15 de julho de 2005, publicado no Diário Oficial da União, de 20 de julho de 2005, designou o Pátio 3 como recinto alfandegado para exportação, nas mesmas condições dos Pátios 1 e 2. A operação do Pátio 3 foi iniciada no mesmo mês.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

A Companhia tem como premissa a renovação do contrato de concessão, por mais 25 anos, conforme previsão na cláusula 16ª do Contrato de Arrendamento PRES 028.98 ("Contrato"), que prevê tal faculdade mediante solicitação da Companhia ao Poder Concedente. A partir da Lei nº 8.630/93 e Lei nº 8.987/95 e princípios administrativos, a Companhia entende que bastará a comprovação do adimplemento das obrigações do Contrato e existência de interesse público para sua prorrogação. A Companhia entende também que, de acordo com seu plano de investimentos e com sua relevante participação no mercado, terá plenas condições de cumprir as exigências para renovação. Tomando a premissa pela renovação, o contrato de concessão será extinto em 2048. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

Aprovação das demonstrações financeiras

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de março de 2016.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

2.2. Moeda funcional da apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico da Companhia.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

a) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; (iii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iv) ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação:

- Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) são apresentadas na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois, o maior.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

c) Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

e) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

f) Normas, alterações e interpretações de normas

(i) *As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotados até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:*

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 9 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 15 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- (i) *As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotados até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:--
Continuação*

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
Alteração IAS 16 e IAS 38 - Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração dos IAS 16 e 38 e entende que sua adoção não provocará impacto em suas demonstrações financeiras.
Alteração IAS 1	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração do IAS 1 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 16 Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 16 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

4. Principais usos de estimativas e julgamentos

A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Provisões: a determinação de provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	127	149
Aplicações financeiras		
Fundo de investimentos (a)	7.184	14.237
Aplicações compromissadas (b)	4.920	-
Aplicações Automáticas - Compromissadas (c)	1.025	3.438
	<u>13.256</u>	<u>17.824</u>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de dezembro de 2015 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 26,1% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas e 13,1% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 101,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa de 75,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 10% a 20% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 10,0% do CDI (aplicações com permanência entre 01 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Poupança (*)	684	645

(*) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a Companhia celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, se comprometendo a utilizar os recursos a título de compensação ambiental estabelecida no licenciamento ambiental da ampliação do terminal para contêineres no bairro do Valongo no município de Santos. O valor da compensação ambiental, enquanto não utilizado, está obrigatoriamente aplicado em caderneta de poupança junto ao Banco Nossa Caixa S.A.

7. Clientes

Representados por faturas a receber de clientes pela utilização do pátio pelos caminhões, pela movimentação da armazenagem e por reparos de contêineres vazios.

A composição está assim representada:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Serviços prestados		
Nacional	12.656	24.161
Internacional	282	8.975
	<u>12.938</u>	<u>33.136</u>
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(2.322)	(1.777)
	<u>10.616</u>	<u>31.359</u>

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na posição de valores vencidos há mais de 120 dias, independente da forma de cobrança dos créditos, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	10.150	27.964
Vencidos:		
Até 30 dias	407	1.543
De 31 a 90 dias	56	1.296
Acima de 90 dias	3	556
Acima de 120 dias	2.322	1.777
	<u>12.938</u>	<u>33.136</u>

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes--Continuação

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	1.777	3.147
Constituição de PCLD no exercício	1.594	1.196
Valores recuperados no exercício	(1.049)	(2.566)
	<u>2.322</u>	<u>1.777</u>

8. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto retido na fonte - IRRF	344	2.017
Cofins a recuperar s/insumos	-	255
ISSQN	294	15
Outros	1	129
Total	<u>639</u>	<u>2.416</u>

9. Despesas antecipadas

O saldo da rubrica “Despesas antecipadas” em 31 de dezembro de 2015 é de R\$2.408 (R\$10 em 31 de dezembro de 2014) e refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar. Detalhes adicionais sobre os seguros contratados estão descritos na Nota Explicativa nº 29.

10. Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

Por meio da Lei nº 11.941 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a RFB instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado “REFIS IV”. A opção pelos parcelamentos de que trata essa lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Esse programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Programa de Recuperação Fiscal - REFIS--Continuação

Esse parcelamento prevê, entre outros: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social dos valores remanescentes de multa e juros.

O parcelamento está constituído em 180 parcelas mensais e em 31 de dezembro de 2015 não havia saldo a pagar (R\$122 em 31 de dezembro de 2014). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi efetuado o pagamento de R\$122 (R\$7.470 em 2014).

11. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	68.710	61.462
Adições	2.561	1.198
Baixas	(708)	(606)
Atualização monetária	9.380	6.656
Saldo final	<u>79.943</u>	<u>68.710</u>

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Nas tabelas abaixo são apresentadas as taxas médias de depreciação para cada grupo de ativo.

	Taxas médias ponderadas de depreciação %	Custo				Depreciação				Residual		
		Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Hardwares	13,7	4.774	1.690	(90)	-	6.374	(3.148)	(758)	84	(3.822)	2.552	1.626
Máquinas e equipamentos	8,1	12.411	6.155	-	1.468	20.034	(2.608)	(1.374)	-	(3.982)	16.052	9.803
Móveis e utensílios	9,4	4.395	259	(17)	-	4.637	(1.540)	(425)	1	(1.964)	2.673	2.855
Obras em andamento	-	11.524	18.364	-	(5.337)	24.551	-	-	-	-	24.551	11.524
Benfeitorias	2,5	183.770	5.994	(3)	2.702	192.463	(33.766)	(4.697)	-	(38.463)	154.000	150.004
Guindastes portuários	9,6	83.029	3.140	-	-	86.169	(40.153)	(8.088)	-	(48.241)	37.928	42.876
Veículos	15,2	377	1.954	(274)	-	2.057	(232)	(164)	217	(179)	1.878	145
Adiantamento a fornecedores	-	-	56.515	(198)	(1.532)	54.785	-	-	-	-	54.785	-
Outros	-	5.040	6	-	-	5.046	-	-	-	-	5.046	5.040
		305.320	94.077	(582)	(2.699)	396.116	(81.447)	(15.506)	302	(96.651)	299.465	223.873

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

Política contábil--Continuação

	Taxas médias ponderadas de depreciação %	Custo				Depreciação				Residual		
		Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Hardwares	13,6	6.374	603	-	-	6.977	(3.822)	(905)	-	(4.727)	2.250	2.552
Máquinas e equipamentos	10,0	20.034	1.264	(553)	-	20.745	(3.982)	(2.006)	138	(5.850)	14.895	16.052
Móveis e utensílios	9,2	4.637	111	-	-	4.748	(1.964)	(432)	-	(2.396)	2.352	2.673
Obras em andamento	-	24.551	21.303	-	(9.384)	36.470	-	-	-	-	36.470	24.551
Benfeitorias	2,5	192.463	1.290	-	1.515	195.268	(38.463)	(4.848)	-	(43.311)	151.957	154.000
Guindastes portuários	5,1	86.169	24.342	(4.161)	94.483	200.833	(48.241)	(9.581)	4.125	(53.697)	147.136	37.928
Veículos	20,0	2.057	-	-	-	2.057	(179)	(412)	-	(591)	1.466	1.878
Instalações	-	-	23	-	-	23	-	-	-	-	23	-
Adiantamento a fornecedores (a)	-	54.785	42.627	(5.725)	(91.687)	-	-	-	-	-	-	54.785
Outros	-	5.046	-	(50)	-	4.996	-	-	-	-	4.996	5.046
		396.116	91.563	(10.489)	(5.073)	472.117	(96.651)	(18.184)	4.263	(110.572)	361.545	299.465

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não haviam bens do ativo imobilizado vinculados como garantia empréstimos e financiamentos.

Ao final de cada exercício, a Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

	Taxas médias de amortização %	Custos			Amortização			Residual		
		Saldos em 31/12/2013	Adições	Transferências	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Saldos em 31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Softwares	15,5	9.222	512	2.699	12.433	(2.936)	(1.882)	(4.818)	7.615	6.286
Outros	-	4	-	-	4	(2)	(1)	(3)	1	2
		9.226	512	2.699	12.437	(2.938)	(1.883)	(4.821)	7.616	6.288

	Taxas médias de amortização %	Custos			Amortização			Residual		
		Saldos em 31/12/2014	Adições	Transferências	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Saldos em 31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Softwares	18,5	12.433	2.188	5.073	19.694	(4.818)	(3.442)	(8.260)	11.434	7.615
Outros	-	4	-	-	4	(3)	-	(3)	1	1
		12.437	2.188	5.073	19.698	(4.821)	(3.442)	(8.263)	11.435	7.616

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

a) *Tributos diferidos*

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	31/12/2014	Adições	Balanco patrimonial		Resultado
			Baixas	31/12/2015	31/12/2015
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	26.051	3.969	(621)	29.399	3.348
Depreciação societária	(7.571)	(1.557)	152	(8.976)	(1.405)
Variação cambial	3.558	9.061	(4.696)	7.923	4.365
Provisão para PCLD	267	297	(362)	202	(65)
Prejuízo fiscal	57.302	78.802	-	136.104	78.802
Provisão para férias e encargos de diretores	81	388	(16)	453	372
Ágio sobre incorporação	300.352	-	(35.293)	265.059	(35.293)
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo/(passivo)	380.040	90.960	(40.836)	430.164	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					50.124

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Política contábil--Continuação

a) *Tributos diferidos--Continuação*

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	-	39.447
2016	41.093	39.447
2017	41.093	39.447
2018	41.093	39.447
2019	42.618	39.447
2020 a 2023	264.267	182.805
	430.164	380.040

b) *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

Foram registrados no resultado do exercício os seguinte montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(155.910)	(10.104)
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	53.009	3.435
Despesas indedutíveis	(180)	(181)
Imposto de renda e contribuição social sobre adições e exclusões permanentes	(2.705)	(1.009)
Despesa do imposto de renda e contribuição social	50.124	2.245
Despesa do imposto de renda e contribuição social correntes	-	6.576
Crédito (despesa) do imposto de renda e da contribuição social diferidos	50.124	(4.331)
	50.124	2.245

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Política contábil--Continuação

c) *Imposto de renda e contribuição social pagos*

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial provisão IR/CS - 31/12	-	-
Despesa IR/CS corrente DRE	-	(6.576)
Total IR/CS pagos no exercício	-	6.576
Saldo final provisão IR/CS - 31/12	-	-

15. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	31/12/2015	31/12/2014
Impostos sobre faturamento:		
ISS	611	1.238
COFINS	585	1.498
PIS	119	342
ISS na fonte	186	246
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	163	127
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	728	499
	2.392	3.950

16. Empréstimos e financiamentos

Credor	Vencimento final	Taxa média de juros	31/12/2015	31/12/2014
Capital de giro (a)	05/06/2015	CDI + 3% a.a.	-	7.636
Finimp (b)	22/09/2016	Libor 6M + 4,6% a.a.	565	768
Finimp (b)	25/04/2016	Libor 6M + 4,6% a.a.	2.715	5.538
Finimp (b)	16/05/2017	Libor 6M + 0,3% a.a.	172	195
Finimp (c)	30/01/2023	Libor 6M + 2,0% a.a.	115.361	41.163
Finame (d)	15/06/2020	6% a.a.	8.305	7.395
			127.118	62.695
Circulante			5.409	12.356
Não circulante			121.709	50.339

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	-	3.174
2017	19.138	8.090
2018	19.243	8.136
2019	19.423	8.230
2020	18.913	7.703
2021 a 2023	44.992	15.006
	121.709	50.339

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	62.695	46.125
Adição	43.425	43.026
Encargos financeiros	36.998	8.579
Pagamento de principal	(11.186)	(29.011)
Pagamento de juros	(4.814)	(6.024)
Saldo final	127.118	62.695

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

	<u>Instituição financeira</u>	<u>Índices financeiros exigidos</u>	<u>Garantias</u>
(a)	Santander	Sem exigência	Sem garantia
(b)	Santander	Sem exigência	Sem garantia
(c)	Banco Deutsche Bank AS	PL (-) Resultado do exercício > 20.000 Patrimônio Líquido/Ativo Total > 20%	Aval Ecorodovias Infraestrutura
(d)	Itaú - Unibanco	Sem exigência	Sem garantia

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia apresenta, a seguir, o demonstrativo dos cálculos dos índices financeiros em 31 de dezembro de 2015:

	Exigido	Medido (*)
PL (-) resultado do exercício	> 20.000	84.112
PL/ativo total	> 20%	20,5%

(*) Índice não auditado pelos auditores independentes.

17. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Principal	450.000	540.000
Remuneração (juros)	38.683	37.977
Custos com emissão de debêntures (*)	(1.962)	(3.028)
	486.721	574.949
Circulante	127.987	126.911
Não circulante	358.734	448.038

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	574.949	631.145
Pagamento de principal	(90.000)	(60.000)
Pagamentos de juros	(73.693)	(69.479)
Encargos financeiros	75.465	73.283
Saldo final	486.721	574.949

(*) Os custos com emissão são referentes todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

As principais características das debêntures emitidas são:

Descrição	Ecoporto Santos
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, sem a emissão de cautela, não conversíveis em ações
Quantidade emitida	600 (série única)
Data de emissão	19/06/2012
Valor da emissão	R\$600.000
Valor nominal unitário na data de emissão	R\$1.000
Valor nominal unitário atualizado em 31 de dezembro de 2015	Não atualizável
Fator de atualização do valor nominal unitário	Não atualizável
Remuneração (juros e correção)	CDI + 1,85% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário
Vencimento da remuneração (juros e correção)	Parcelas anuais (15/06/2013 a 15/06/2017)
Vencimento da amortização	Parcelas anuais (15/06/2014 a 16/06/2019)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco BBI S.A.
Local de pagamento	CETIP
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável
Agente fiduciário	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Garantias	Alienação Fiduciária de 100% das ações da Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes - Fiança provisória da Ecorodovias Infraestrutura e Logística. Esta fiança somente poderá ser solicitada após a observância dos índices financeiros, e que após solicitação os debenturistas poderão deliberar, a seu exclusivo critério, pela liberação ou não da fiança.
Cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação.
Classificação de risco	“brAA+” da Standard & Poors
Índices financeiros	A relação da dívida líquida e o lucro antes dos impostos, depreciação e amortização (“EBTIDA”) dos últimos 12 meses, deve ser inferior: até 2015 a 4,5 pontos, em 2016 a 4,0 pontos, em 2017 a 3,5 e em 2018 a 3,0. E o (“EBITDA”) dos últimos 12 meses pelas despesas líquidas deve ser inferior: até 2015 a 2,0 pontos, em 2016 a 2,25 pontos, em 2017 a 2,50 e 2018 a 3,0 pontos. Em 31 de dezembro de 2015 os índices não foram atingidos e a fiança prestada pela controladora Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. continua em vigor.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2016	-	-	-	90.000	(696)	89.304
2017	120.000	(640)	119.360	120.000	(640)	119.360
2018	120.000	(464)	119.536	120.000	(464)	119.536
2019	120.000	(162)	119.838	120.000	(162)	119.838
	360.000	(1.266)	358.734	450.000	(1.962)	448.038

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Debêntures - série única	15/06/2012	600.000	(4.267)	595.733	CDI+1,85% a.a.	11,89% a.a.

18. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas relacionadas, para serviços de transporte e remoção, além de serviços administrativos e financeiros.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Balanco patrimonial	
		Ativo circulante	
		31/12/2015	31/12/2014
Elog S.A. (f)	Outras partes relacionadas	292	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora	6	1
Termares Terminais Marítimos Especial. Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	2	3
		300	4
		Passivo circulante	
Companhia	Natureza	31/12/2015	31/12/2014
Ecopátio Cubatão Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	-	17
Anish Empreendimentos Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	3	3
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	12	20
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.(a)	Outras partes relacionadas	8.261	38.192
Ecoporto Transporte Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	436	4.513
Elog Logística Sul Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	8	12
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (d)	Outras partes relacionadas	6	22
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Outras partes relacionadas	10.268	5.263
		18.994	48.042

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Partes relacionadas--Continuação

Companhia	Natureza	Passivo não circulante	
		31/12/2015	31/12/2014
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (g)	Controladora	27.324	-
		27.324	-

Companhia	Natureza	Demonstração de resultado	
		Custos dos serviços	
		31/12/2015	31/12/2014
Ecoporto Transportes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	18.422
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (g)	Controladora	12.511	-
Termares Terminais Marítimos Ltda. (a)	Outras partes relacionadas	1.093	807
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Outras partes relacionadas	5.354	6.147
		18.958	25.376

Companhia	Natureza	Despesa Financeira	
		31/12/2015	31/12/2014
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (g)	Controladora	12.511	-
		12.511	-

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- A Companhia celebrou um contrato de mútuo com a parte relacionada Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. O valor global firmado é de R\$7.984 em 31 de dezembro de 2015 o saldo em aberto é de R\$8.261 (R\$38.192 em 31 de dezembro de 2014). Os saldos em aberto a pagar tem vencimento findo em 22 de outubro de 2016, e incidem juros de 14,13% (um por cento) ao ano.
- A parte relacionada Ecoporto Transporte Ltda. presta serviços de transportes e remoções para a Companhia, sendo o preço tabelado por unidade de transporte, variando entre R\$75,00 e R\$100,00 por carga. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Ecoporto Transporte faturou R\$3.126 para a Ecoporto Santos. O prazo de vencimento desse contrato é em 30 de junho de 2016. Os saldos em aberto a pagar têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.
- A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., controlada direta da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$5.354, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto de R\$10.268 tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos ou atualização monetária.
- O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- A parte relacionada Ecopátio Cubatão Logística Ltda. prestou serviço de movimentação e vistoria de contêineres para a Companhia. Tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos ou atualização monetária.
- A Companhia presta serviço de scanner de contêineres para a parte relacionada Elog S.A.
- Refere-se a contrato de mútuo, sendo a mutuante controladora Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. O mútuo será corrigido através de juros fixo de 14,14%a.a. com vencimento até outubro de 2017.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015 foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica “ Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em R\$3.100 (R\$4.600 em 31 de dezembro de 2014).

A remuneração paga aos administradores no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Remuneração (fixa/variável)	2.224	3.622
Gratificações	122	37
Plano de opção com base em ações (vide Nota Explicativa nº 22.d)	520	494
Previdência privada	44	41
	<u>2.910</u>	<u>4.194</u>

19. Obrigações com o Poder Concedente

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Taxas CODESP	383	1.206

Referem-se aos pagamentos de taxas a Companhia de Docas do Estado de São Paulo - CODESP a título de: liberações e movimentações de contêineres, infraestrutura de atracação e declaração de trânsito aduaneiro.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações com o Poder Concedente--Continuação

O Contrato de Arrendamento entre a CODESP e a Companhia, atualmente conhecido por sua marca Ecoporto Santos, têm prazo previsto de 25 anos. Foram celebrados cinco termos aditivos ao Contrato, porém, tais termos não alteraram o prazo do Contrato, o qual se encerra em 12 de junho de 2023. A Cláusula 16ª do Contrato prevê a sua prorrogação com até 12 meses de antecedência em relação ao término do Contrato, sendo obrigatório o Poder Concedente responsável concedê-la se presente o interesse público. Com o advento do novo Marco Regulatório do Setor, o Poder Concedente é Secretaria Especial dos Portos - SEP, sendo a Agência Nacional dos Transportes Aquáticos - ANTAQ a responsável pela assessoria. O Ecoporto Santos deverá, ao requerer a prorrogação, instruir o seu pedido com o estudo de viabilidade, seguindo o modelo atualmente proposto pela ANTAQ (Nota Técnica nº 25/2009). Assim, em face da legislação atualmente vigente, a Administração considera que as chances de haver prorrogação do Contrato de Arrendamento são altas, desde que mantido o atual desempenho do Ecoporto Santos e observadas as prescrições da Resolução nº 2.240/11 da ANTAQ, em especial o estudo de viabilidade para o novo período contratual. Desse modo, o interesse público na manutenção do Contrato será mantido, sendo esta a linha que o Ecoporto Santos adotará. Há que se ressaltar a pendência de julgamento em definitivo de duas ações populares nº 0010874-75.2002.403.6104 (2002.61.04.010874-9) apensas, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Santos, que questionam a legitimidade do Contrato e de seus aditivos, bem como do Processo nº 012.194/2002-1 do Tribunal de Contas da União, que em primeira instância administrativa julgou pela não prorrogação do Contrato. Apesar das decisões de 1ª instância, a Administração considera a probabilidade de reversão destes julgados e êxito em tais demandas, o que possibilitará a prorrogação do contrato, em linha com a jurisprudência dos Tribunais Superiores e a doutrina jurídica dominantes. Nas primeiras ações anteriormente mencionadas pendem de julgamento recursos de apelação ajuizados pelo Ecoporto Santos e, no procedimento administrativo destacado, julgamento de embargos declaratórios também por ele ajuizados.

20. Obrigações sociais

	31/12/2015	31/12/2014
Salários e outras obrigações a pagar	179	3.035
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	436	839
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	226	525
IRRF a recolher	406	708
Provisão de férias	2.660	5.517
Encargos sobre provisões de férias a recolher - INSS e FGTS	533	1.134
	4.440	11.758

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

Política contábil

A Companhia faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	59.441	6.617	1.836	67.894
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	2.681	3.869	-	6.550
(-) Pagamentos	(308)	(1.508)	-	(1.816)
(+) Atualização monetária	3.847	861	199	4.907
Saldos em 31 de dezembro de 2014	65.661	9.839	2.035	77.535
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	65.661	9.839	2.035	77.535
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	802	1.775	-	2.577
(-) Pagamentos	(766)	(2.837)	(466)	(4.069)
(+) Atualização monetária	8.876	2.286	178	11.340
Saldos em 31 de dezembro de 2015	74.573	11.063	1.747	87.383

(a) Processos cíveis

A Companhia promoveu ação cautelar visando obter liminar para suspender os efeitos da decisão administrativa prolatada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, que considerou ofensiva à ordem econômica a cobrança do serviço de Segregação e Entrega de Contêineres. A cobrança estava sendo realizada até agosto de 2012 através de autorização judicial mediante depósito à disposição do Juízo de 1º Grau, sendo que a partir de uma publicação de decisão contrária ao Terminal, no mês de agosto de 2012, a Companhia decidiu suspender a cobrança, resguardando o direito de cobrá-la oportunamente. Para tanto, estão pendentes de julgamento recursos e medidas judiciais objetivando conceder à Companhia autorização para retomada da referida cobrança. Em 31 de dezembro de 2015, o valor contingenciado é de R\$73.111 (R\$64.492 em 31 de dezembro de 2014). Para tal contingência foram efetuados depósitos judiciais e esses valores atualizados somam os mesmos valores da provisão constituída.

A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam, em 31 de dezembro de 2015, R\$15.165 (R\$14.934 em 31 de dezembro de 2014), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes de trabalho e reclamações de horas extras. A Companhia possui outros processos de natureza trabalhista que totalizam, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$44.293 (R\$21.722 em 31 de dezembro de 2014), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(c) Processos tributários

O valor provisionado corresponde principalmente a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos. Em 31 de dezembro de 2015 R\$2.891 de processos de natureza tributária (R\$4.337 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado é de R\$268.614 (R\$36.000 em 31 de dezembro de 2014). Esse valor é representado por 461.593.832 ações sendo 444.793.832 ações ordinárias e 16.800.000 ações preferenciais (60.535.328 ações, sendo 43.735.328 ações ordinárias e 16.800.000 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2014). As integralizações ocorreram em 30 de julho de 2015 no valor de R\$56.731 e em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$175.883.

b) Reserva de lucros - legal e estatutária

Legal: constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: o Estatuto da Companhia prevê a constituição de reserva de lucros de 5% para atendimento a encargos trabalhistas e previdenciários eventuais, e também de 5% para restituição de capital aos acionistas, sendo essa última limitada a 10% do capital social subscrito.

c) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida em “despesas de pessoal” corresponde às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar membros do Conselho de Administração, diretores da EcoRodovias Infraestrutura e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou por outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia EcoRodovias Infraestrutura.

O Conselho de Administração da EcoRodovias disponibilizou 821.321 ações ordinárias para esse plano, como segue:

<u>Data</u>	<u>4ª outorga</u> <u>25/04/2013</u>	<u>5ª outorga</u> <u>28/04/2014</u>
Quantidade de opções de ações	126.776	694.545
Preço de período - R\$ por ação	R\$17,51	R\$12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o exercício de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 31 de dezembro de 2015 foi registrado na rubrica “Plano de opções com base em ações” o valor de R\$520 (R\$494 em 31 de dezembro de 2014).

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	4ª outorga	5ª outorga	Total
Em 31 de dezembro de 2012	-	-	-
Outorgadas	126.776	-	-
Exercidas	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	126.776	-	126.776
Outorgadas	-	694.545	694.545
Em 31 de dezembro de 2014	126.776	694.545	821.321
Outorgadas	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	126.776	694.545	821.321

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Ano	Preço médio do período por ação em R\$	Quantidade de ações	Valor justo médio da opção em R\$	Total	Prazo para exercer
2016	17,73	205.330	2,62	537	11 meses
2017	17,73	205.330	3,16	649	23 meses
2018	14,04	173.637	2,10	364	35 meses
		584.297	2,63	1.550	

23. Receita líquida

Política contábil

Receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de portos são provenientes de operações portuárias, além do manuseio e da armazenagem de cargas de importação e exportação.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita líquida--Continuação

Política contábil--Continuação

Imposto sobre prestação de serviços

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos tributos sobre prestação de serviços, exceto quando os impostos sobre prestação de serviços incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre prestação de serviços são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre prestação de serviços.

Quando o valor líquido dos impostos sobre prestação de serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas portuária bruta	231.244	374.417
Impostos sobre receita - PIS, COFINS, ISS e ICMS	(23.061)	(36.703)
Receita líquida	208.183	337.714
Deduções		
Cofins	(13.177)	(20.888)
PIS	(2.864)	(4.535)
ISS	(7.020)	(11.280)
	(23.061)	(36.703)

24. Custos e despesas operacionais - por natureza

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pessoal	80.656	90.021
Conservação e manutenção	7.061	8.364
Serviços de terceiros (*)	90.889	115.120
Seguros	2.970	2.882
Depreciação e amortização	21.626	17.389
Locação	11.594	9.705
Poder Concedente	16.424	22.410
Outros custos e despesas operacionais	14.087	14.681
	245.307	280.572
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	144.795	181.579
Despesas gerais e administrativas	100.512	98.993
	245.307	280.572

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços portuários, serviços de transportes, consultorias e assessorias e outros.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	1.262	7.909
Variação cambial ativa	12.363	2.351
Variação cambial sobre financiamento	-	958
Receita de operação <i>swap</i>	-	905
Atualização monetária ativa	9.533	6.841
Outras	153	2.434
	<u>23.311</u>	<u>21.398</u>
Despesas financeiras:		
Variação cambial passiva sobre empréstimos	(33.064)	(6.802)
Despesa de operação <i>swap</i>	-	(431)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(1.067)	(710)
Juros sobre financiamentos	(3.934)	(3.209)
Juros sobre contrato de mútuo	(13.604)	(379)
Juros sobre debêntures	(74.398)	(72.573)
Atualização obrigações fiscais	(10.356)	(7.500)
Outras	(6.852)	(7.720)
	<u>(143.275)</u>	<u>(99.324)</u>
Resultado financeiro	<u>(119.964)</u>	<u>(77.926)</u>

26. Lucro (prejuízo) por ação

a) Lucro (prejuízo) básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são as seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	(105.786)	(7.859)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	76.871	60.535
Lucro (prejuízo) básico	(1,38)	(0,13)

b) Lucro (prejuízo) diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição com base no plano de opções de ações divulgada na Nota Explicativa nº 22.d, pois o plano é da controladora direta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia tem como política a distribuição de participação no resultado aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. Em 31 de dezembro de 2015, a participação nos lucros e resultados foi de R\$0 (R\$3.012 em 31 de dezembro de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índices de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dívida (i)	614.222	637.644
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	(13.256)	(18.469)
Dívida líquida	600.966	619.175
Patrimônio líquido (ii)	154.208	26.860
Índice de endividamento líquido	3,90	23,05

(i) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 16, 17 e 19.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDB e fundos de investimentos, remunerados à taxa média ponderada de 90,6% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas n^{os} 16, 17 e 19.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2015, são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:			
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	127	127
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	10.616	10.616
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados (ii)	Empréstimos e recebíveis	13.169	13.169
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	13.169	13.169
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	127.118	127.118
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	486.721	486.721

(i) Os saldos das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de caixa e bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.

(iii) As debêntures e os empréstimos e financiamentos aproximam-se do valor justo na data do balanço.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

i) Riscos da taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio é decorrente da possibilidade de oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, referente aos contratos de financiamento de equipamentos (guindastes) em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo devedor em moeda estrangeira - Finimp, são conforme segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ecoporto Santos S.A. - US\$	31.647	20.028

ii) Risco da taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

b) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures	CDI + 1,85% a.a.	193.766	167.724	148.500	129.529
Finame	6,00% a.a.	2.228	2.122	2.018	3.059
Finimp	VC + Libor 6M + 4,60% a.a.	3.345	-	-	-
Finimp	VC + Libor 6M + 5,20% a.a.	123	59	-	-
Finimp	VC + Libor 6M + 2,00% a.a.	3.429	21.586	21.059	88.238

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo-se que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e da variação cambial do dólar americano, principais indicadores das debêntures, empréstimos e financiamentos contratadas pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa do CDI	1.313	985	656
Juros sobre debêntures	Alta do CDI	(107.007)	(121.474)	(135.712)
Juros a incorrer		(105.694)	(120.489)	(135.056)

Risco de mudança nas taxas de câmbio

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de dezembro de 2015 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do US\$	980	1.315	1.685

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses, com exceção da Libor que são 6 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI	14,97%	18,71%	22,46%
USD	4,23	5,29	6,35
Libor 6M	0,8462%	1,0577%	1,2692%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Ecoporto Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações.

Em 31 de dezembro de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura
All Risk - responsabilidade civil	Maio de 2015 a maio de 2016	6.000
All Risk - operador portuário	Dezembro de 2015 a dezembro de 2016	US\$230.000
Multirrisco	Maio de 2015 a maio de 2016	5.874
Seguro garantia	Outubro de 2015 a outubro de 2016	1.743
Seguro garantia - judicial	Julho de 2014 a julho de 2016	4.424
Veículos	Novembro de 2015 a novembro de 2016	Tabela Fipe

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

Senhores Acionistas

A Administração do Ecoporto Santos S.A., em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Mensagem da Administração

O Ecoporto Santos S.A. ("Ecoporto Santos" ou "Companhia") foi constituída em 19 de novembro de 1997 com o propósito específico de explorar, por meio de arrendamento oneroso, uma área portuária situada na Região do Valongo, na Margem Direita do Porto de Santos, na qual foi implantado o Terminal para Contêineres da Margem Direita - TECONDI, com base na Concorrência nº 06/97 da Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP. Em 12 de junho de 1998, foi assinado com a CODESP o contrato de arrendamento para exploração do terminal pelo prazo de 25 anos, que prevê investimentos mínimos da Companhia na construção de um berço de atracação e implantação de instalações especializadas na movimentação e armazenagem de contêineres. Atualmente a Companhia realiza operações de cais nos três berços de uso exclusivos e berços públicos e operações de armazenagem e movimentação de contêineres. No ano de 2015, foram investidos mais de R\$ 90 milhões em equipamentos portuários e sistemas operacionais e cerca de R\$ 500 mil na qualificação das equipes.

Por mais este ano, o Ecoporto Santos agradece aos seus colaboradores pela dedicação e comprometimento, aos seus acionistas diretos e indiretos, sempre confiantes na gestão da companhia, e aos clientes, fornecedores, órgãos reguladores e demais instituições e parceiros.

PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Essas práticas são apresentadas na Nota Explicativa nº. 3 das Demonstrações Financeiras.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 231,2 milhões em 2015, redução de 38,2% em relação a 2014, devido à queda nas receitas da operação de cais e armazenagem impactadas pela concorrência com outros terminais e o arrefecimento da economia. As deduções sobre a receita bruta totalizaram R\$23,1 milhões, 37,2% inferior quando comparado com o exercício anterior.

Para mais informações sobre a receita bruta, vide nota explicativa nº 23 da Demonstração Financeira da Companhia.

MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES

A movimentação de contêineres na operação de cais apresentou redução de 55,4%, em 2015, comparado com 2014, totalizando 103.802 contêineres. A redução do volume de operação de cais foi influenciada pela descontinuidade de serviços de cais e pelo arrefecimento da economia. A operação de armazenagem teve redução de 28,7% em 2015, resultante do menor volume de cargas de importação e pela redução das armazenagens retidas no próprio terminal, devido a redução do volume de cais.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada apresentou redução de 38,4% e totalizou R\$ 208,2 milhões. As deduções sobre a Receita Bruta atingiu R\$ 23,0 milhões em 2015.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram redução de 12,6% e R\$ 245,3 milhões. Desconsiderando a rubrica de depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 223,7 milhões, redução de 15,0%, mesmo com inflação do período (+10,7%). As variações observadas foram:

Pessoal: R\$ 80,7 milhões em 2015, redução de 10,4%, devido a readequação da base de colaboradores, mesmo considerando o reajuste do acordo coletivo de (-7,9%) e rescisões trabalhistas (não recorrentes) em 2015;

Conservação e Manutenção: R\$ 7,1 milhões em 2015, 15,6% inferior a 2014, devido à queda na movimentação, e investimentos em novos equipamentos que reduz a necessidade de manutenção;

Serviços de terceiros: R\$ 90,9 milhões em 2015, 21,0% inferior a 2014, devido a menores custos relacionados à movimentação operacional no terminal;

Seguros, Poder Concedente, e Locações: R\$ 31,0 milhões em 2015, 11,4% inferior a 2014, devido redução nas taxas da Codesp relacionado a queda na movimentação no terminal;

Outros: R\$ 14,0 milhões em 2015, 4,0% inferior a 2014, devido à redução na conta de (PCLD) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e ao menor consumo de óleo diesel; e

Depreciação e Amortização: R\$ 21,6 milhões em 2015, 24,0% superior a 2014, devido ao aumento da base de ativos durante o ano de 2015.

Para mais informações sobre os Custos Operacionais e Despesas Administrativas, vide nota explicativa nº 24 da Demonstração Financeira da Companhia.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 14,3 milhões negativos em 2015, em relação aos R\$ 85,2 milhões obtidos em 2014.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 120,0 milhões negativos em 2015, 54,0% superior ao resultado de 2014. Esta variação foi devido ao incremento das despesas financeiras em função da variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira e aumento da SELIC.

PREJUÍZO

Em 2015, o Ecoporto Santos teve prejuízo apurado de R\$ 105,8 milhões, impactado pelos itens mencionados acima.

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

O Ecoporto Santos encerrou o ano de 2015 com saldo de caixa e bancos e aplicações financeiras de R\$ 13,9 milhões. O endividamento financeiro bruto da Companhia (composta por debêntures, empréstimos e financiamentos) atingiu R\$ 613,8 milhões em 31 de dezembro de 2015 e o endividamento financeiro líquido (sem considerar o saldo com credor pela concessão), foi de R\$ 599,9 milhões.

Para mais informações do endividamento da Companhia, vide notas explicativas n.º 5/6/16/17 e 28 da Demonstração Financeira da Companhia.

CAPEX

O Capex realizado pelo Ecoporto Santos totalizou R\$ 93,7 milhões em 2015, sendo, principalmente aquisição/instalação de novos equipamentos (portêineres).

As informações sobre Governança Corporativa, Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental estão disponíveis no Relatório de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A., no site www.ecorodovias.com.br/ri.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2015: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Os honorários relativos a esses trabalhos, em 2015, são de R\$ 152,4 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.
